



BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Audiências Públicas LDO

Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH)



LEIA NESTA EDIÇÃO:

Parlamentares
concederão homenagem a
trabalhadores essenciais
pág. 4



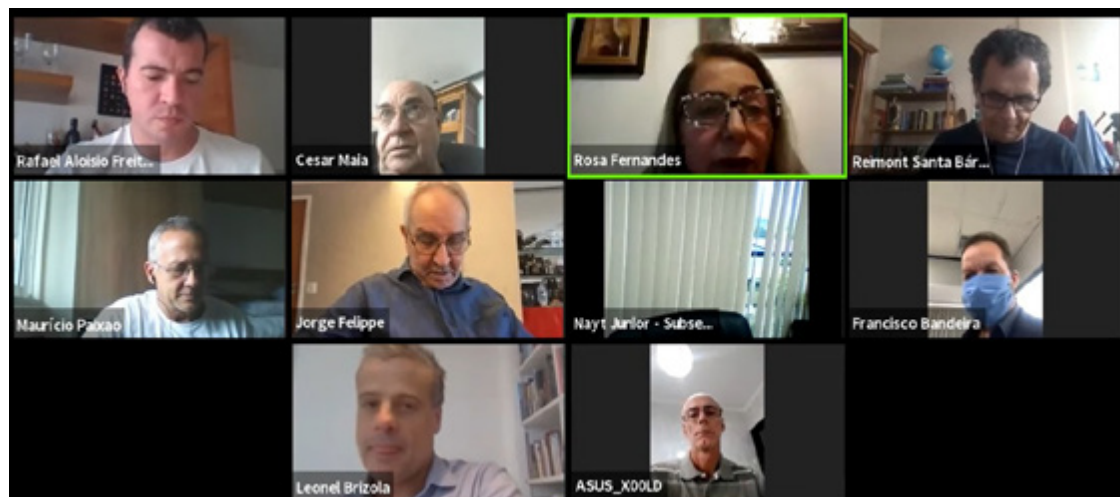
Parlamentares iniciam debates sobre orçamento de 2021

A Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização Financeira iniciou, nesta sexta-feira (15), as audiências públicas para discutir as metas e prioridades orçamentárias para o ano de 2021. As diretrizes orçamentárias estão previstas no [Projeto de Lei nº 1.784/2020](#), de autoria do Poder Executivo.

O primeiro encontro tem como objetivo detalhar as propostas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH) e contou com a participação de técnicos da Fazenda. A secretária Jucelia Oliveira Freitas, responsável pela pasta, alerta para a necessidade de incrementar em 50%, no mínimo, o orçamento da Secretaria para atender ao aumento na demanda por serviços de assistência social provocado pela pandemia.

A pasta é responsável por atender os segmentos mais vulneráveis da população e atingidos pela pandemia de coronavírus. Entre as metas apresentadas pela SMASDH, está ampliar o cadastro único para acesso a programas sociais e de transferência de renda. O número de famílias cadastradas com renda *per capita* inferior a um salário mínimo deve aumentar de 386 mil para 459 mil, e o número de pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família deve ser ampliado de 237 mil para 293 mil famílias. A pasta planeja manter o programa Cartão Família Carioca em 51 mil beneficiados. Outros programas devem ser mantidos no mesmo índice atual, como o atendimento a mulheres vítimas de violência e as ações de segurança alimentar.

A secretária destacou que estamos vivendo um momento crítico e atípico. “Temos que frisar a importância de termos um orçamento maior porque há um público que não era alvo da pasta, mas que passaram a ser vulnerá-



veis devido à pandemia. Essas pessoas permanecerão vulneráveis mesmo após o período de isolamento social”, destacou. A secretária ressalta que a pasta está trabalhando na doação de cestas básicas para os mais vulneráveis, na vacinação de idosos e no atendimento à população de rua.

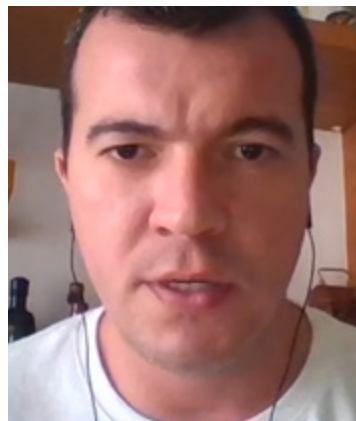
Jucelia Oliveira Freitas aproveitou a oportunidade para homenagear os assistentes sociais. “Hoje é o dia dos trabalhadores da assistência social, aqueles que se esforçam para garantir os direitos constitucionais das pessoas mais vulneráveis”, afirmou.

O vice-presidente da Comissão de Finanças, vereador [Rafael Aloisio Freitas](#) (CIDADANIA), destaca que parte dos recursos economizados pela Câmara do Rio será destinada à compra de EPIs para os servidores da assistência social. O parlamentar perguntou sobre quais alterações serão efetuadas no projeto de orçamento da pasta. De acordo com os técnicos da Secretaria, será necessário aumentar o orçamento da pasta em 40% ainda neste ano e em 50% para 2021.

A vereadora [Luciana Novaes](#) (PT) afirma que tomou conhecimento de críticas de funcionários e terceirizados sobre a falta de EPIs e cobrou o atendimento à demanda. A parlamentar perguntou sobre a quantidade de profissionais afastados por Covid-19. Segundo a secretária, a pasta vai comprar os equipamentos e, atualmente, possui 189 profissionais afastados por sintomas de coronavírus.

Já o vereador [Tarcísio Motta](#) (PSOL) lamentou o veto do prefeito ao [Projeto de Lei nº 1.728-A/2020](#) que estabelece a renda mínima para a população mais vulnerável, condição fundamental para garantir o isolamento social. “Política pública não é caridade. O prefeito não tem uma política estruturante de renda mínima e segurança alimentar”, criticou. No mesmo sentido, o vereador [Reimont](#) (PT) também condenou o veto do prefeito ao projeto de lei de renda mínima.

De acordo com a vereadora [Teresa Bergher](#) (CIDADANIA), o orçamento da Secretaria está cada vez menor. “A pasta já perdeu R\$ 22,6 milhões no orçamento de 2020, e isto acontece ano a ano. Não dá para fazer nada sem verba, sem recursos”, criticou.



“Parte dos recursos economizados pela Câmara do Rio será destinada à compra de EPIs para os servidores da assistência social”

Vereador Rafael Aloisio Freitas (CIDADANIA)



Parlamentares concederão homenagem a trabalhadores essenciais

“A população carioca tem sido grata a inúmeros trabalhadores pela importância de suas atividades durante este período de enfrentamento a pandemia e de isolamento e distanciamento social” - **Os autores**

Os parlamentares do Legislativo carioca poderão conceder uma congratulação aos trabalhadores de atividades essenciais que atuam no combate à pandemia ou não podem parar a prestação do serviço. A proposta, presente no [Projeto de Resolução nº 30/2020](#), de autoria de todos os vereadores da Casa de Leis, busca expressar a gratidão da população aos heróis que não puderam cumprir o isolamento social.



FOTO: REPRODUÇÃO

O homenageado receberá o Diploma de Reconhecimento e Gratidão e terá seu nome inscrito nos Anais do Legislativo carioca. Podem receber a congratulação os trabalhadores que atuaram no enfrentamento à pandemia durante o período de isolamento social, como profissionais da área de saúde e apoio, transportes públicos, segurança pública, coleta de lixo, supermercados, drogarias e farmácias, frentistas

entregadores de mercadorias, alimentos e medicamentos.

O Diploma de Reconhecimento e Gratidão será concedido por indicação de qualquer parlamentar, após ser aprovado pelo presidente da Câmara do Rio.

“Desde o aparecimento dos primeiros casos de Covid-19, a população carioca tem sido grata a inúmeros trabalhadores pela importância de suas atividades durante este período de enfrentamento à pandemia e de isolamento e distanciamento social. Todos esses trabalhadores merecem o nosso agradecimento, razão pela qual se institui o Diploma de Reconhecimento e Gratidão em tela”, afirmam os autores.

“A educação a distância não é a solução, por razões estruturais das famílias e dos professores. O ensino a distância não pode ser considerado dia letivo”

Tarcísio Motta (PSOL)



“Eu proponho a requisição administrativa de leitos ociosos, após uma livre negociação entre o Município e esses entes não públicos”

Dr. Carlos Eduardo (PODE)

“A tabela SUS é pífia, é ridícula, é miserável. Usar leitos da iniciativa privada pagando a tabela SUS é condenar todos eles à falência.”

Dr. Jorge Manaia (PP)



“Precisamos comprometer a Prefeitura com o pagamento dos leitos ociosos para não submeter as instituições privadas a um custo extremamente elevado”

Fernando William (PDT)



BOLETIM LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO

Boletim Legislativo:

Publicação da Assessoria
de Comunicação Social da
Câmara Municipal do Rio
de Janeiro

Jornalista Responsável:

Anette Silva
788/DRT - PA

Assessora de Imprensa:

Elza Calazans

Editor:

Flavio Oliveira

Jornalistas:

Alexandre Fernandes
Claudia Costa

Mariana Mazza

Michele Victer

Verônica Mondarto

Arte e Fotografia:

Adriana Andrade

Antonio Molisani

Eduardo Barreto

Flávio Marroso

Renan Olaz

Diagramação:

Adriano Souza

João Guimarães

Leandro Müller Lima

Estagiários:

Ana Luiza Abreu

Júlia Maia

Rachel Mattos

www.camara.rj.gov.br

